

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS  
SOARES BASTO  
OLIVEIRA DE  
AZEMÉIS



# AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Norte

## Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica n.º 1 de Oliveira de Azeméis	x	x			
Escola Básica n.º 4 de Oliveira de Azeméis	x	x			
Escola Básica de Madail, Oliveira de Azeméis	x	x			
Escola Básica Comendador António da Silva Rodrigues, Oliveira de Azeméis	x	x			
Escola Básica n.º 1 de Cruzeiro, Alvão, Oliveira de Azeméis		x			
Escola Básica e Secundária Soares Basto, Oliveira de Azeméis			x	x	x

## 1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **23 e 24 de novembro de 2023**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **27 a 30 de novembro de 2023**.

A equipa de avaliação externa visitou a [Escola Básica n.º 1 de Cruzeiro, Alvão, Oliveira de Azeméis](#), a [Escola Básica n.º 1 de Oliveira de Azeméis](#), a [Escola Básica n.º 4 de Oliveira de Azeméis](#) e a [Escola Básica e Secundária Soares Basto, Oliveira de Azeméis](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* na [Escola Básica Comendador António da Silva Rodrigues, Oliveira de Azeméis](#), na [Escola Básica de Madail, Oliveira de Azeméis](#) e na [Escola Básica e Secundária Soares Basto, Oliveira de Azeméis](#).

## Escala de avaliação

### Níveis de classificação dos quatro domínios

**Excelente:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

**Muito bom:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

**Bom:** *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

**Suficiente:** *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

**Insuficiente:** *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

## 2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
<b>Autoavaliação</b>	<b>Bom</b>
<b>Liderança e gestão</b>	<b>Muito Bom</b>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<b>Bom</b>
<b>Resultados</b>	<b>Muito Bom</b>

## 3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A implementação de processos autoavaliativos sistemáticos e consistentes, potenciados pelo Observatório da Qualidade, que visa a qualidade e a melhoria contínua.</li> <li>▪ O impacto das práticas de autoavaliação na elaboração de planos de ação, na capacitação dos profissionais do Agrupamento e na qualidade do ensino profissional.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A definição da visão, da missão e dos valores para o desenvolvimento integral dos alunos nos documentos estruturantes.</li> <li>▪ O contributo de parcerias estratégicas com impacto na qualidade do ensino profissional.</li> <li>▪ Um ambiente escolar acolhedor, seguro, inclusivo e cordial, promotor da qualidade e do acesso às aprendizagens de todas as crianças e alunos, designadamente dos migrantes.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A promoção pessoal e emocional, o desenvolvimento de competências socioemocionais, a orientação escolar e profissional e a gestão dos comportamentos disruptivos pelo trabalho articulado entre o serviço de psicologia e orientação (SPO) e o gabinete de apoio ao aluno (GAP).</li> <li>▪ As práticas de gestão curricular e a qualidade da organização da aprendizagem que garantem uma educação inclusiva.</li> <li>▪ O trabalho colaborativo, potenciado pelo tempo destinado para o efeito inscrito nos horários dos docentes, que promove a partilha de materiais educativos e de práticas pedagógicas.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os resultados académicos dos alunos sempre acima da média nacional e com uma evolução positiva e consistente.</li> <li>▪ A iniciativa dos alunos e da sua associação, designadamente no desenvolvimento de ações de carácter solidário, cultural, social, desportivo e ecológico.</li> <li>▪ O contributo do Agrupamento no desenvolvimento da comunidade local e regional, por via da formação profissional e académica.</li> </ul>

## 4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A triangulação de variáveis no tratamento dos dados estatísticos recolhidos, de modo a garantir a intencionalidade das conclusões para a melhoria organizacional.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A definição de uma estratégia eficaz e concertada que vise promover uma relação de cooperação e envolvimento das famílias na vida escolar.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A implementação de iniciativas de inovação curricular e pedagógica, que promova a transformação das práticas de ensino e aprendizagem.</li> <li>▪ A utilização da avaliação de e para as aprendizagens, de forma sistemática e intencional, que potencie a função formativa da avaliação como reguladora do ensino e da aprendizagem.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A identificação das causas das assimetrias de resultados entre escolas básicas do 1.º ciclo e a definição de uma ação consequente para dirimir as mesmas.</li> </ul>

## 5. Juízos avaliativos

### 5.1 – Autoavaliação

#### *Desenvolvimento*

Os procedimentos de autoavaliação do Agrupamento são sistemáticos e consistentes, potenciados pelo Observatório da Qualidade que congrega seis equipas, a saber: a do Quadro de Referência Europeu de Garantia para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET), a multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), a de avaliação da satisfação da comunidade educativa e as que monitorizam os resultados dos alunos, o plano anual de atividades e a formação. A boa articulação entre as equipas e a abrangência das áreas a avaliar contribuem para a melhoria da organização. São aplicados inquéritos de satisfação à comunidade educativa que garantem a participação de todos neste processo. A comunicação dos resultados da autoavaliação ocorreu aquando da divulgação do Plano de Ação 2023-2026.

#### *Consistência e impacto*

O processo de recolha de dados é abrangente, contudo, a análise estatística realizada não cruza as diferentes variáveis, o que retira eficácia e intencionalidade às conclusões. A monitorização estruturada dos problemas diagnosticados nos processos de ensino e de aprendizagem e no desenvolvimento curricular garante um processo de melhoria contínua.

O processo de autoavaliação conduziu ao *projeto agregador para a melhoria da qualidade e da ação estratégica*. Reconhece-se impacto das práticas de autoavaliação na melhoria organizacional do Agrupamento, no plano de formação dos profissionais e no ensino profissional por via do EQAVET.

## 5.2 – Liderança e gestão

---

### *Visão e estratégia*

Os documentos orientadores definem a visão, a missão e os valores do Agrupamento, sob o lema *Uma marca na tua vida*, focados no desenvolvimento integral dos alunos e numa abordagem multinível de acesso ao currículo. O projeto de intervenção - *FOCOSb* - prevê um modelo integrado de inovação pedagógica e melhoria das aprendizagens através de opções organizacionais, estratégias pedagógicas e dinâmicas no âmbito da avaliação pedagógica, que se encontra em implementação.

O projeto educativo incorpora o plano de ação 2023-2026, estruturando com intencionalidade a ação do Agrupamento, bem como apresentando metas e indicadores de medida. Articulado com o plano anual de atividades, contribui para o enriquecimento das aprendizagens dos alunos, abrange os princípios da educação inclusiva e promove o desenvolvimento das áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

### *Liderança*

O Agrupamento está empenhado na concretização dos objetivos pedagógicos, com metas claramente definidas, sob uma liderança forte da diretora e da sua equipa. O conselho geral, como um órgão de direção estratégica, orienta a ação para o cumprimento de metas. O bom clima organizacional potencia a motivação e a ausência de conflitos. As lideranças intermédias promovem uma visão partilhada na tomada de decisão, com contributos evidentes dos representantes dos grupos disciplinares. Não se encontra definida uma estratégia concertada e eficaz de incentivo à mobilização dos pais e encarregados de educação (bem como com as associações de pais), que vise a convergência entre o papel da escola e o papel da família, para uma relação de cooperação e de corresponsabilidade na educação.

São em elevado número as parcerias com diversas entidades da comunidade que permitem o desenvolvimento de projetos e a melhoria das aprendizagens, com destaque para o envolvimento

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, o Agrupamento apresentou uma candidatura ao Centro Tecnológico Especializado na área da indústria, para o reequipamento da escola-sede nas áreas da mecânica e eletrónica, automação e comando, que foi aprovada na totalidade. Foi, ainda, submetida uma candidatura na área da informática, que se encontra em análise.

empresarial na qualidade da formação profissional, da formação em contexto de trabalho e de experiências profissionalizantes, denominadas *Chão de fábrica*.

### *Gestão*

A constituição de turmas rege-se pela continuidade dos grupos de origem, não estando assegurada a prevalência de critérios pedagógicos, o que origina assimetrias em termos de percentagem de alunos com apoio no âmbito da ação social escolar e em termos de idade média. No ensino básico são considerados modelos flexíveis de gestão das turmas, que permitem uma maior diferenciação pedagógica.

É promovido um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e cordial. As crianças e os alunos oriundos de mais de duas dezenas de países encontram-se incluídos no ambiente escolar.

A gestão atende às áreas identificadas pelo Observatório da Qualidade, promovendo ações internas e em articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis, que responde às necessidades emergentes do currículo, de saúde e de segurança das crianças e dos alunos.

A gestão dos recursos materiais é globalmente eficaz, pese embora as fragilidades identificadas no que respeita à otimização dos recursos educativos digitais.

Os circuitos de informação interna e externa são eficazes, privilegiando-se o *e-mail* institucional e as plataformas digitais. A divulgação de informação respeita os princípios éticos e a proteção de dados pessoais.

## **5.3 – Prestação do serviço educativo**

---

### *Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos*

Através da ação do serviço de psicologia e orientação (SPO), da EMAEI, da ação dos docentes e do trabalho desenvolvido no âmbito da educação para a saúde, é promovido o desenvolvimento pessoal e emocional a todas as crianças e alunos. A orientação escolar e profissional é sólida, assente num trabalho articulado com os alunos e os seus encarregados de educação, potenciada pelo projeto *Entre conversas: Presente e Futuro*.

A gestão dos comportamentos disruptivos e de risco estão a cargo do gabinete de apoio e prevenção (GAP). Através de sessões com as turmas, é trabalhada a socialização com os pares e a dissecação de situações geradoras de conflito. As medidas implementadas para desenvolver competências socioemocionais (como o desenvolvimento de técnicas de concentração e controlo de ansiedade) são pertinentes e articuladas, refletindo uma abordagem integrada e eficaz.

### *Oferta educativa e gestão curricular*

A oferta educativa do Agrupamento responde adequadamente às necessidades da comunidade, promovendo a igualdade de oportunidades para todos. É valorizada a dimensão lúdica das atividades de animação e de apoio à família, por via de uma boa articulação entre os docentes e os técnicos. Considerando os recursos disponíveis e as necessidades específicas, estão implementadas práticas de gestão curricular para uma educação inclusiva, de que são exemplo o *Boccia*, a natação adaptada e o projeto *Sobre Rodas*. A oferta educativa está, ainda, valorizada com muitas e diversificadas atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, que favorecem o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Com exceção do projeto *English Plus*, não se verificam iniciativas de cariz inovador no âmbito curricular e pedagógico. Não está consolidada uma gestão do currículo eficaz e contextualizada que promova a sequencialidade entre os diversos níveis de educação e ensino e concretize, quer uma visão integradora dos saberes, quer uma maior integração curricular. A articulação curricular ocorre essencialmente a nível horizontal, por via dos domínios de autonomia curricular, desenvolvidos nos projetos interdisciplinares, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

### *Ensino, aprendizagem e avaliação*

As ações estratégicas de ensino e de aprendizagem são ainda muito centradas no docente, verificando-se pontualmente metodologias mais ativas. No ensino das ciências predomina um trabalho laboratorial de repetição de procedimentos e de caráter demonstrativo, não sendo fomentado o trabalho de caráter experimental, que vise promover a investigação, a construção do conhecimento, o questionamento e a curiosidade científica.

Relevam-se as estratégias de aprendizagem cooperativa e o trabalho colaborativo entre alunos, considerando designadamente o projeto de mentorias - *Cooperar para aprender*.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e os projetos dinamizados têm em consideração todas as crianças e alunos. Estas estratégias provaram ser úteis na prevenção do insucesso e abandono escolares, na conclusão dos módulos em atraso e na integração dos alunos migrantes.

A avaliação das e para as aprendizagens, não obstante a diversificação de instrumentos de recolha de informação, não está sistematizada enquanto processo regulador das aprendizagens dos alunos, de forma a potenciar as competências de autorregulação e heteroavaliação. Na educação pré-escolar, a avaliação não obedece ao estabelecido nas orientações curriculares, limitando concomitantemente o conhecimento compreensivo do desenvolvimento das crianças, o planeamento e a ação pedagógica.

A biblioteca escolar tem um papel importante na promoção das literacias em articulação com o currículo e surge como espaço de cruzamento de competências e saberes vários. A integração pedagógica das tecnologias digitais ainda não é impactante, apesar de ser vulgar a utilização de plataformas digitais para o depósito de informações e recursos educativos. No que respeita ao centro de apoio à aprendizagem (CAA) não estão definidos os recursos disponíveis e as formas de



articulação dos serviços internos e externos e das estruturas educativas, pelo que, no que respeita ao apoio a docentes e crianças/alunos, a sua funcionalidade encontra-se limitada.

Quando solicitadas para se envolverem no acompanhamento dos seus educandos, as famílias cooperam, nomeadamente na participação nos órgãos em que têm representação e nas reuniões de informação sobre a avaliação semestral. Ao longo do percurso escolar, o envolvimento dos pais e encarregados de educação nas dinâmicas de trabalho vai diminuindo, não existindo uma estratégia global no Agrupamento para a criação de uma parceria colaborativa e de cumplicidade entre família e instituição de ensino, que tenha reflexos positivos no desempenho escolar do aluno.

### *Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva*

As práticas de autorregulação consistem essencialmente no reajustamento das estratégias por via da análise dos resultados académicos. As lideranças intermédias ainda não operacionalizam, de forma consistente e sistemática, rotinas de regulação fomentadoras de uma cultura de reflexão organizacional para a construção de uma escola que se quer dialogante, aprendente e qualificante.

O trabalho colaborativo traduz-se na partilha de materiais, formas de avaliação, práticas pedagógicas e planificações de projetos (estimulado pelo tempo inscrito nos horários dos docentes). As plataformas digitais asseguram a transmissão e partilha de informação, constituindo-se como uma base de conhecimento regulada pelos pares. A intervenção pedagógica em contexto de sala de atividades/aula está agendada.

## **5.4 Resultados**

---

### *Resultados académicos*

No triénio 2018-2019 a 2020-2021, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, os resultados dos alunos que concluíram o 1.º ciclo do ensino básico em quatro anos estiveram sempre acima da média nacional, com tendência de melhoria constante.

Relativamente aos alunos que concluíram o 2.º ciclo em dois anos, os resultados são muito sólidos, sempre acima da média nacional e próximos do sucesso pleno, considerando os alunos do país que, ao entrarem neste nível de ensino, tinham um perfil semelhante.

No 3.º ciclo, considerando a sua conclusão em três anos, os resultados apresentam uma evolução muito positiva, com valores sempre acima da média dos alunos do país que tinham um nível semelhante à entrada neste ciclo de ensino.

Considerando o mesmo triénio, nos cursos científico-humanísticos, os resultados que os alunos apresentam são igualmente positivos e com uma tendência ascendentes, posicionando-se sempre acima da média nacional dos alunos do país que tinham um nível semelhante à entrada no ensino

secundário. Do mesmo modo, verifica-se que a percentagem de alunos que concluiu o ensino profissional em três anos, ou menos, apresenta uma tendência de melhoria sustentada, tendo evoluído de valores em linha com a média nacional, no ano letivo 2018-2019, para taxas de sucesso acima da média nacional nos últimos dois anos do triénio, considerando os alunos do país que tinham um perfil semelhante à entrada do ensino secundário.

No que se refere aos resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, considerando a percentagem de alunos com apoio da ação social escolar (ASE), enquadrada com uma média nacional apropriada, denominado indicador de equidade, estes são maioritariamente superiores às respetivas médias nacionais.

Verificam-se assimetrias internas de resultados entre as escolas básicas do 1.º ciclo, particularmente significativas entre a Escola Básica n.º 1 de Oliveira de Azeméis e a Escola Básica Comendador António da Silva Rodrigues, situação ainda não identificada pelos responsáveis, pelo que não foram implementadas abordagens pedagógicas diferenciadas e adequadas aos contextos.

### *Resultados sociais*

Os alunos participam ativamente na vida do Agrupamento, nos projetos no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento (partilhados com a comunidade no Dia da Cidadania), no Parlamento dos Jovens, no Parlamento Europeu dos Jovens, nos órgãos em que têm representatividade, nas assembleias de delegados e subdelegados, nas reflexões de *World café* sobre o espaço escolar, bem como na celebração de dias internacionais. As atividades desenvolvidas por iniciativa dos alunos advêm da associação de estudantes, que além de organizar torneios, galas, bailes e viagens de finalistas, também promove eventos solidários. O projeto de mentorias, entre alunos de vários anos de escolaridade, estimula a autonomia e a assunção de responsabilidades.

O *Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e ao Cyberbullying*, o projeto *Be You (anti-bullying)*, a interiorização do código de conduta e a ação preventiva e diligente do GAP permitem dirimir as ocorrências disciplinares.

O elevado número de alunos que prossegue estudos para o ensino superior ou ingressa na vida ativa, em diversas áreas profissionais, revela o impacto da escolaridade obtida. Aos alunos com plano individual de transição (PIT) são implementadas dinâmicas internas e externas que potenciam a sua inclusão social e profissional.

### *Reconhecimento da comunidade*

O trabalho desenvolvido pelo Agrupamento e o histórico dos contributos educativos e formativos ao longo dos 95 anos de existência da escola-sede, são impactantes na perceção positiva que a instituição afigura por parte de todos os elementos da comunidade educativa. O sentido de pertença à comunidade é realçado pelas diversas iniciativas de carácter cultural, científico, desportivo e

artístico. A sociedade local reconhece a formação obtida pelos alunos do ensino profissional, que se integram facilmente no mundo do trabalho.

O reconhecimento do mérito (quer académico, quer social) e do trabalho realizado nos projetos, concursos, olimpíadas e audições efetiva-se em sessões internas e através de exposições dos trabalhos nos espaços das escolas. É de relevar o retomar do reconhecimento público dos sucessos dos alunos através de uma gala de entrega dos prémios de mérito académico e cívico.

A escola-sede disponibiliza as suas instalações desportivas para a prática de hóquei e dança pela comunidade, além de oferecer um espaço dedicado à realização de um programa de ocupação de tempos livres para os alunos do 2.º ciclo. O contributo do Agrupamento no desenvolvimento da comunidade local e regional é significativo, quer por via da qualificação profissional e académica que promove, quer pelos contributos sociais dos seus alunos e profissionais.

## 6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 13-12-2023

**A Equipa de Avaliação Externa:** António Barbot, Arminda Manuela Gonçalves, Graça Costa e José Eduardo Moreira.

### Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte.

*Madalena Moreira*

*2024-03-04*

### Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 12675/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 238, de 12 de dezembro de 2023

## ANEXOS

### Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis
Concelho	Oliveira de Azeméis
Data da constituição	04-07-2012
Outros	-----

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	162
1.º CEB		402	20
2.º CEB		238	12
3.º CEB		459	22
ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Ciências Socioeconómicas - Línguas e Humanidade		325	17
ES (Cursos Profissionais) - Técnico Administrativo - Técnico de Análise Laboratorial - Técnico de Desporto - Técnico de Eletrónica Automação e Comando - Técnico de Informática – Sistemas - Técnico de Multimédia - Técnico de Produção em metalomecânica – Programação e maquinação - Técnico. De Restaurante/Bar - Técnico de Turismo		410	22
<b>TOTAL</b>		<b>1996</b>	<b>100</b>

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	219	10,9%
Escalão B	262	13,1%	
	<b>TOTAL</b>	<b>481</b>	<b>24,00%</b>

Recursos Humanos	Docentes		244	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	67	
		Assistentes Técnicos	14	
		Técnicos Superiores	4	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## **Anexo 2 – Informação estatística**

**(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)**

**Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis**

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151658&nivel=1>

**Escola Básica Comendador António da Silva Rodrigues, Oliveira de Azeméis**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=113433&nivel=1>

**Escola Básica de Madail, Oliveira de Azeméis**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=113169&nivel=1>

**Escola Básica n.º 1 de Cruzeiro, Alvão, Oliveira de Azeméis**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=113515&nivel=1>

**Escola Básica n.º 1 de Oliveira de Azeméis**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=113503&nivel=1>

**Escola Básica n.º 4 de Oliveira de Azeméis**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=113429&nivel=1>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151658&nivel=2>

**Escola Básica e Secundária Soares Basto, Oliveira de Azeméis**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=113278&nivel=2>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151658&nivel=3>

**Escola Básica e Secundária Soares Basto, Oliveira de Azeméis**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=113278&nivel=3>

## **ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**

### **Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151658&nivel=4>

#### **Escola Básica e Secundária Soares Basto, Oliveira de Azeméis**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=113278&nivel=4>

## **ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS**

### **Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151658&nivel=5>

#### **Escola Básica e Secundária Soares Basto, Oliveira de Azeméis**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=113278&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

### **Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório**



	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	79	72,5	30	27,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	71	65,1	34	31,2	1	0,9	0	0,0	2	1,8	1	0,9
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	37	33,9	55	50,5	10	9,2	1	0,9	6	5,5	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	39	35,8	50	45,9	5	4,6	0	0,0	14	12,8	1	0,9
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	76	69,7	28	25,7	4	3,7	0	0,0	1	0,9	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	31	28,4	48	44,0	12	11,0	3	2,8	15	13,8	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	48	44,0	32	29,4	11	10,1	0	0,0	18	16,5	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	41	37,6	55	50,5	2	1,8	1	0,9	4	3,7	6	5,5
09. Na escola realizo atividades artísticas.	56	51,4	37	33,9	6	5,5	0	0,0	4	3,7	6	5,5
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	54	49,5	43	39,4	2	1,8	3	2,8	1	0,9	6	5,5
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	44	40,4	38	34,9	10	9,2	0	0,0	9	8,3	8	7,3
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	49	45,0	43	39,4	7	6,4	0	0,0	4	3,7	6	5,5
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	56	51,4	39	35,8	0	0,0	1	0,9	6	5,5	7	6,4
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	36	33,0	33	30,3	7	6,4	2	1,8	25	22,9	6	5,5
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	36	33,0	49	45,0	6	5,5	1	0,9	10	9,2	7	6,4
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	59	54,1	34	31,2	3	2,8	1	0,9	2	1,8	10	9,2
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	35	32,1	54	49,5	3	2,8	1	0,9	6	5,5	10	9,2
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	54	49,5	35	32,1	4	3,7	1	0,9	4	3,7	11	10,1
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	45	41,3	38	34,9	7	6,4	1	0,9	7	6,4	11	10,1
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	44	40,4	44	40,4	4	3,7	0	0,0	4	3,7	13	11,9
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	44	40,4	43	39,4	5	4,6	2	1,8	5	4,6	10	9,2
22. Sinto-me seguro na escola.	72	66,1	22	20,2	2	1,8	3	2,8	0	0,0	10	9,2
23. Gosto da minha escola.	77	70,6	16	14,7	3	2,8	0	0,0	1	0,9	12	11,0

<b>47,2%</b>	<b>35,9%</b>	<b>4,5%</b>	<b>0,8%</b>	<b>5,9%</b>	<b>5,6%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

**Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário**  
**Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	297	23,3	794	62,2	113	8,8	25	2,0	45	3,5	3	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	333	26,1	730	57,2	117	9,2	29	2,3	60	4,7	8	0,6
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	320	25,1	749	58,7	110	8,6	19	1,5	77	6,0	2	0,2
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	202	15,8	752	58,9	166	13,0	24	1,9	126	9,9	7	0,5
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	321	25,1	741	58,0	109	8,5	27	2,1	75	5,9	4	0,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	227	17,8	662	51,8	225	17,6	64	5,0	94	7,4	5	0,4
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	238	18,6	669	52,4	223	17,5	40	3,1	75	5,9	32	2,5
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	335	26,2	695	54,4	143	11,2	36	2,8	36	2,8	32	2,5
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	130	10,2	429	33,6	383	30,0	249	19,5	55	4,3	31	2,4
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	222	17,4	540	42,3	272	21,3	158	12,4	51	4,0	34	2,7
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	217	17,0	570	44,6	264	20,7	92	7,2	101	7,9	33	2,6
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	308	24,1	721	56,5	130	10,2	32	2,5	54	4,2	32	2,5
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	209	16,4	638	50,0	205	16,1	79	6,2	114	8,9	32	2,5
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	461	36,1	686	53,7	58	4,5	15	1,2	13	1,0	44	3,4
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	222	17,4	744	58,3	141	11,0	25	2,0	101	7,9	44	3,4
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	237	18,6	685	53,6	132	10,3	37	2,9	140	11,0	46	3,6
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	244	19,1	671	52,5	171	13,4	62	4,9	80	6,3	49	3,8
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	127	9,9	467	36,6	353	27,6	172	13,5	111	8,7	47	3,7
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	99	7,8	451	35,3	437	34,2	164	12,8	79	6,2	47	3,7
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	216	16,9	550	43,1	268	21,0	85	6,7	100	7,8	58	4,5
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	252	19,7	661	51,8	155	12,1	81	6,3	68	5,3	60	4,7
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	153	12,0	612	47,9	281	22,0	121	9,5	50	3,9	60	4,7
23. Sinto-me seguro na escola.	192	15,0	630	49,3	206	16,1	91	7,1	98	7,7	60	4,7
24. Gosto da minha escola.	293	22,9	605	47,4	112	8,8	84	6,6	121	9,5	62	4,9

<b>19,1%</b>	<b>50,4%</b>	<b>15,6%</b>	<b>5,9%</b>	<b>6,3%</b>	<b>2,7%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**1277**

### Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

#### Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	82	44,8	85	46,4	7	3,8	1	0,5	7	3,8	1	0,5
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	72	39,3	97	53,0	7	3,8	2	1,1	4	2,2	1	0,5
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	88	48,1	84	45,9	7	3,8	0	0,0	4	2,2	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	68	37,2	102	55,7	2	1,1	0	0,0	10	5,5	1	0,5
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	77	42,1	82	44,8	13	7,1	2	1,1	7	3,8	2	1,1
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	70	38,3	85	46,4	11	6,0	2	1,1	10	5,5	5	2,7
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	62	33,9	84	45,9	11	6,0	2	1,1	19	10,4	5	2,7
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	75	41,0	76	41,5	11	6,0	3	1,6	12	6,6	6	3,3
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	85	46,4	71	38,8	12	6,6	2	1,1	8	4,4	5	2,7
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	52	28,4	107	58,5	13	7,1	3	1,6	2	1,1	6	3,3
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	93	50,8	71	38,8	6	3,3	0	0,0	5	2,7	8	4,4
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	98	53,6	67	36,6	7	3,8	0	0,0	3	1,6	8	4,4
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	72	39,3	88	48,1	8	4,4	0	0,0	6	3,3	9	4,9
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	81	44,3	81	44,3	10	5,5	0	0,0	3	1,6	8	4,4
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	89	48,6	75	41,0	10	5,5	0	0,0	2	1,1	7	3,8
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	40	21,9	91	49,7	22	12,0	4	2,2	18	9,8	8	4,4
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	71	38,8	84	45,9	8	4,4	2	1,1	11	6,0	7	3,8
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	64	35,0	86	47,0	10	5,5	1	0,5	15	8,2	7	3,8
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	71	38,8	91	49,7	7	3,8	2	1,1	5	2,7	7	3,8
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	99	54,1	69	37,7	4	2,2	0	0,0	4	2,2	7	3,8

<b>41,2%</b>	<b>45,8%</b>	<b>5,1%</b>	<b>0,7%</b>	<b>4,2%</b>	<b>3,0%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**183**

**Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes**  
**Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	19	36,5	28	53,8	1	1,9	2	3,8	2	3,8	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	11	21,2	32	61,5	4	7,7	1	1,9	4	7,7	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	10	19,2	33	63,5	7	13,5	0	0,0	1	1,9	1	1,9
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	12	23,1	28	53,8	7	13,5	1	1,9	4	7,7	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	4	7,7	33	63,5	11	21,2	1	1,9	3	5,8	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	5	9,6	29	55,8	5	9,6	1	1,9	8	15,4	4	7,7
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	6	11,5	27	51,9	12	23,1	1	1,9	2	3,8	4	7,7
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	5	9,6	27	51,9	12	23,1	1	1,9	3	5,8	4	7,7
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	9	17,3	33	63,5	4	7,7	0	0,0	2	3,8	4	7,7
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	10	19,2	35	67,3	2	3,8	0	0,0	1	1,9	4	7,7
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	15	28,8	29	55,8	1	1,9	0	0,0	3	5,8	4	7,7
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	8	15,4	25	48,1	6	11,5	1	1,9	8	15,4	4	7,7
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	0	0,0	28	53,8	15	28,8	2	3,8	3	5,8	4	7,7
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	4	7,7	35	67,3	3	5,8	1	1,9	5	9,6	4	7,7
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	4	7,7	26	50,0	13	25,0	1	1,9	4	7,7	4	7,7
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	10	19,2	36	69,2	0	0,0	1	1,9	1	1,9	4	7,7
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	8	15,4	27	51,9	9	17,3	1	1,9	3	5,8	4	7,7
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	22	42,3	24	46,2	1	1,9	0	0,0	1	1,9	4	7,7

<b>17,3%</b>	<b>57,2%</b>	<b>12,1%</b>	<b>1,6%</b>	<b>6,2%</b>	<b>5,7%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**52**

**Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar**  
**Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	13	18,6	40	57,1	9	12,9	3	4,3	4	5,7	1	1,4
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	29	41,4	36	51,4	4	5,7	1	1,4	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	26	37,1	34	48,6	6	8,6	2	2,9	2	2,9	0	0,0
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	35	50,0	31	44,3	2	2,9	0	0,0	2	2,9	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	28	40,0	37	52,9	4	5,7	1	1,4	0	0,0	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	24	34,3	38	54,3	5	7,1	1	1,4	1	1,4	1	1,4
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	25	35,7	35	50,0	7	10,0	1	1,4	0	0,0	2	2,9
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	30	42,9	34	48,6	1	1,4	0	0,0	4	5,7	1	1,4
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	26	37,1	30	42,9	8	11,4	0	0,0	5	7,1	1	1,4
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	24	34,3	33	47,1	9	12,9	2	2,9	1	1,4	1	1,4
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	30	42,9	32	45,7	5	7,1	1	1,4	1	1,4	1	1,4
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	22	31,4	31	44,3	3	4,3	2	2,9	8	11,4	4	5,7
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	19	27,1	22	31,4	2	2,9	0	0,0	23	32,9	4	5,7
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	22	31,4	24	34,3	2	2,9	1	1,4	17	24,3	4	5,7
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	23	32,9	41	58,6	1	1,4	0	0,0	1	1,4	4	5,7
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	26	37,1	33	47,1	2	2,9	0	0,0	5	7,1	4	5,7
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	26	37,1	38	54,3	0	0,0	1	1,4	1	1,4	4	5,7
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	27	38,6	38	54,3	1	1,4	0	0,0	0	0,0	4	5,7
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	24	34,3	30	42,9	4	5,7	2	2,9	6	8,6	4	5,7
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	32	45,7	32	45,7	1	1,4	0	0,0	1	1,4	4	5,7

<b>36,5%</b>	<b>47,8%</b>	<b>5,4%</b>	<b>1,3%</b>	<b>5,9%</b>	<b>3,1%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**70**

**Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**  
**Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	109	13,4	446	55,0	89	11,0	33	4,1	131	16,2	3	0,4
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	294	36,3	438	54,0	55	6,8	17	2,1	6	0,7	1	0,1
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	204	25,2	503	62,0	66	8,1	11	1,4	26	3,2	1	0,1
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	236	29,1	440	54,3	60	7,4	17	2,1	55	6,8	3	0,4
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	197	24,3	482	59,4	58	7,2	12	1,5	61	7,5	1	0,1
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	280	34,5	422	52,0	36	4,4	14	1,7	34	4,2	25	3,1
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	206	25,4	465	57,3	57	7,0	15	1,8	43	5,3	25	3,1
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	172	21,2	417	51,4	98	12,1	25	3,1	71	8,8	28	3,5
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	234	28,9	434	53,5	79	9,7	15	1,8	21	2,6	28	3,5
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	166	20,5	390	48,1	137	16,9	29	3,6	61	7,5	28	3,5
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	226	27,9	460	56,7	54	6,7	13	1,6	30	3,7	28	3,5
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	177	21,8	480	59,2	73	9,0	11	1,4	47	5,8	23	2,8
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	148	18,2	433	53,4	113	13,9	25	3,1	55	6,8	37	4,6
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	110	13,6	374	46,1	157	19,4	29	3,6	107	13,2	34	4,2
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	121	14,9	351	43,3	181	22,3	37	4,6	85	10,5	36	4,4
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	204	25,2	423	52,2	93	11,5	29	3,6	30	3,7	32	3,9
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	345	42,5	339	41,8	46	5,7	19	2,3	32	3,9	30	3,7
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	164	20,2	432	53,3	76	9,4	13	1,6	95	11,7	31	3,8
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	147	18,1	480	59,2	86	10,6	24	3,0	38	4,7	36	4,4
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	162	20,0	441	54,4	56	6,9	22	2,7	94	11,6	36	4,4
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	120	14,8	345	42,5	116	14,3	52	6,4	139	17,1	39	4,8
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	190	23,4	477	58,8	70	8,6	16	2,0	20	2,5	38	4,7
23. Participo na autoavaliação da escola.	164	20,2	396	48,8	114	14,1	32	3,9	66	8,1	39	4,8
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	272	33,5	453	55,9	22	2,7	7	0,9	21	2,6	36	4,4

<b>23,9%</b>	<b>53,0%</b>	<b>10,2%</b>	<b>2,7%</b>	<b>7,0%</b>	<b>3,2%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**811**